

O PAPEL FUNDAMENTAL DO FARMACÊUTICO NO CONTEXTO SOCIAL: ENTRE A PREVENÇÃO E O TRATAMENTO

Cleber Nonato Macedo Costa¹
Rosângela da Silva Pinto²

RESUMO: O papel do farmacêutico na sociedade é vasto e vai além da dispensação de medicamentos. Este artigo explorou a importância dos farmacêuticos no contexto social, focando na redução das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT). A pesquisa revelou que a educação proporcionada por esses profissionais desempenha um papel crucial na conscientização da população, especialmente em um cenário onde mais de 70% dos brasileiros não adotam medidas preventivas. Além disso, as campanhas de conscientização, frequentemente lideradas por farmacêuticos, mostraram-se eficazes na mudança de comportamento, incentivando a adoção de práticas preventivas e a busca por medidas de saúde. No tratamento, a assistência farmacêutica desempenhou um papel essencial na otimização dos resultados terapêuticos, com monitoramento próximo e aconselhamento individualizado, garantindo uma terapia segura e eficaz. A colaboração multidisciplinar entre farmacêuticos, médicos e enfermeiros também se mostrou valiosa na prevenção e controle de doenças, destacando a importância incontestável do farmacêutico na promoção da saúde pública. Em um cenário de envelhecimento populacional, o farmacêutico emerge como um ator indispensável na busca por um envelhecimento saudável e na construção de um futuro promissor para a saúde no Brasil.

2688

Palavras-chave: Prevenção e tratamento. Farmacêutico. Envelhecimento populacional. Contexto social.

ABSTRACT: The role of the pharmacist in society is extensive and goes beyond medication dispensing. This article explored the importance of pharmacists in the social context, focusing on reducing Non-Communicable Chronic Diseases (NCDs). The research revealed that the education provided by these professionals plays a crucial role in raising awareness among the population, especially in a scenario where more than 70% of Brazilians do not adopt preventive measures. Furthermore, awareness campaigns, often led by pharmacists, have proven effective in changing behavior, encouraging the adoption of preventive practices and the pursuit of health measures. In treatment, pharmaceutical care has played an essential role in optimizing therapeutic outcomes, with close monitoring and individualized counseling, ensuring safe and effective therapy. Multidisciplinary collaboration among pharmacists, doctors, and nurses has also proven valuable in disease prevention and control, highlighting the undeniable importance of the pharmacist in promoting public health. In a scenario of population aging, the pharmacist emerges as an indispensable actor in the pursuit of healthy aging and the construction of a promising future for health in Brazil.

Keywords: Prevention and treatment. Pharmacist. Population aging. Social context.

¹Pós-graduação em Língua Portuguesa pela Faculdade Ipiranga e Graduando de farmácia pelo Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ). Orcid: 0009-0003-2169-2800, ID: <https://orcid.org/0009-0003-2169-2800>.

²Graduanda de Farmacia do Centro Universitário da Amazônia - UNIESAMAZ.

RESUMEN: El papel del farmacéutico en la sociedad es amplio y va más allá de la dispensación de medicamentos. Este artículo exploró la importancia de los farmacéuticos en el contexto social, centrándose en la reducción de las Enfermedades Crónicas No Transmisibles (ECNT). La investigación reveló que la educación proporcionada por estos profesionales desempeña un papel crucial en la concienciación de la población, especialmente en un escenario donde más del 70% de los brasileños no adoptan medidas preventivas. Además, las campañas de concienciación, a menudo lideradas por farmacéuticos, han demostrado ser efectivas en cambiar el comportamiento, fomentando la adopción de prácticas preventivas y la búsqueda de medidas de salud. En el tratamiento, la atención farmacéutica ha desempeñado un papel esencial en la optimización de los resultados terapéuticos, con un seguimiento cercano y asesoramiento individualizado, garantizando una terapia segura y eficaz. La colaboración multidisciplinaria entre farmacéuticos, médicos y enfermeros también ha demostrado ser valiosa en la prevención y control de enfermedades, destacando la importancia incuestionable del farmacéutico en la promoción de la salud pública. En un escenario de envejecimiento de la población, el farmacéutico emerge como un actor indispensable en la búsqueda de un envejecimiento saludable y en la construcción de un futuro prometedor para la salud en Brasil.

Palabras clave: Prevención y tratamiento. Farmacéutico. Envejecimiento de la población. Contexto social.

INTRODUÇÃO

O papel do farmacêutico na sociedade é multifacetado e vai muito além da mera dispensação de medicamentos. Os farmacêuticos desempenham um papel fundamental na promoção da saúde e no bem-estar da população, desempenhando funções cruciais tanto na prevenção quanto no tratamento de doenças. Explorar a importância do farmacêutico no contexto social, enfocando como suas ações podem contribuir significativamente para a redução de DCNT (Doenças Crônicas não Transmissíveis). (VIEIRA,2007).

Este estudo tem como objetivo ampliar nossa compreensão sobre o papel fundamental dos farmacêuticos na prevenção e tratamento de doenças, bem como analisar como suas ações podem ajudar a diminuir a ocorrência e os efeitos das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Adicionalmente, busca-se examinar as estratégias e intervenções farmacêuticas que podem aprimorar a saúde pública. (FRANÇA,2004).

Conforme destacado por Gomes e Reis (2001), a Assistência Farmacêutica engloba todas as ações voltadas para facilitar o acesso da população aos medicamentos considerados fundamentais e indispensáveis para tratar a maioria das condições de saúde. Esses medicamentos devem estar sempre disponíveis em formas adequadas às necessidades dos diversos segmentos da sociedade que deles dependem.

A prevenção de doenças é um dos pilares da saúde pública, e os farmacêuticos desempenham um papel essencial nessa área. Eles estão bem-posicionados para educar a comunidade sobre medidas preventivas, como vacinação, higiene pessoal e saneamento

básico, promoção do uso racional de medicamentos, o farmacêutico pode desempenhar um papel fundamental na assistência e educação. (BEZERRA,2023).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi exploratória bibliográfica voltada para área da saúde que envolve a revisão abrangente de fontes bibliográficas para identificar temas, tendências e lacunas de pesquisa. É uma abordagem que permite uma compreensão ampla do campo, auxiliando na formulação de questões de pesquisa e delineamento de estudos.

Exploraremos as várias maneiras pelas quais os farmacêuticos podem orientar a comunidade sobre medidas de prevenção, fornecendo informações adequadas sobre campanhas de conscientização, acesso a produtos preventivos, aconselhamento sobre medicamentos o seu uso racional e desempenhando um papel ativo na identificação precoce de sintomas, encaminhando os pacientes para o tratamento adequado. (CARNAÚBA et al., 2022).

Compreenderemos como esses profissionais de saúde desempenham um papel vital na proteção da população contra DCNT. No decorrer deste artigo, examinaremos detalhadamente como a atuação da educação e assistência farmacêutica indo além da esfera medicamentosa, desempenhando um papel crucial na promoção da saúde pública e na melhoria do bem-estar da sociedade como um todo.

2690

RESULTADOS E DISCURSÕES

A produção deste artigo ressaltou a importância da educação fornecida pelos farmacêuticos no que diz respeito às medidas preventivas de saúde, desempenhando um papel fundamental na conscientização da população. Notavelmente, mais de 70% dos brasileiros não se engajam em práticas voltadas para a prevenção de doenças. Mesmo que os cidadãos atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) considerem a saúde como uma de suas principais preocupações, surpreendentemente, 71% deles não adotam medidas preventivas e não promovem o autocuidado, como a prática de atividades físicas e a adoção de hábitos saudáveis. Os dados utilizados para essa análise foram coletados durante o período de 1º a 8 de abril de 2022, por meio de entrevistas telefônicas com 3.056 indivíduos maiores de 16 anos, provenientes de 388 municípios, distribuídos nos 27 estados do Brasil (MEDCINAS/A, 2022).

Esses números ressaltam a necessidade de uma abordagem mais eficaz na promoção da conscientização sobre a prevenção de doenças e na adoção de um estilo de vida saudável, destacando o papel fundamental dos farmacêuticos nesse processo educativo realçando a crucial importância de uma abordagem mais efetiva na divulgação da conscientização sobre a prevenção de doenças e na promoção de um estilo de vida saudável. Isso sublinha o papel central desempenhado pelos farmacêuticos no contexto desse esforço educativo. Portanto, essas estatísticas ressaltam a necessidade premente de uma atuação mais eficaz na sensibilização da população em relação à prevenção de enfermidades e na promoção de hábitos saudáveis. Os farmacêuticos, por sua vez, são agentes essenciais nesse processo de educação e desempenham um papel fundamental na orientação e apoio aos indivíduos para alcançarem uma vida mais saudável. Veremos na tabela abaixo o estudo da OMS.

Tabela 1 – OMS alerta sobre o sedentarismo

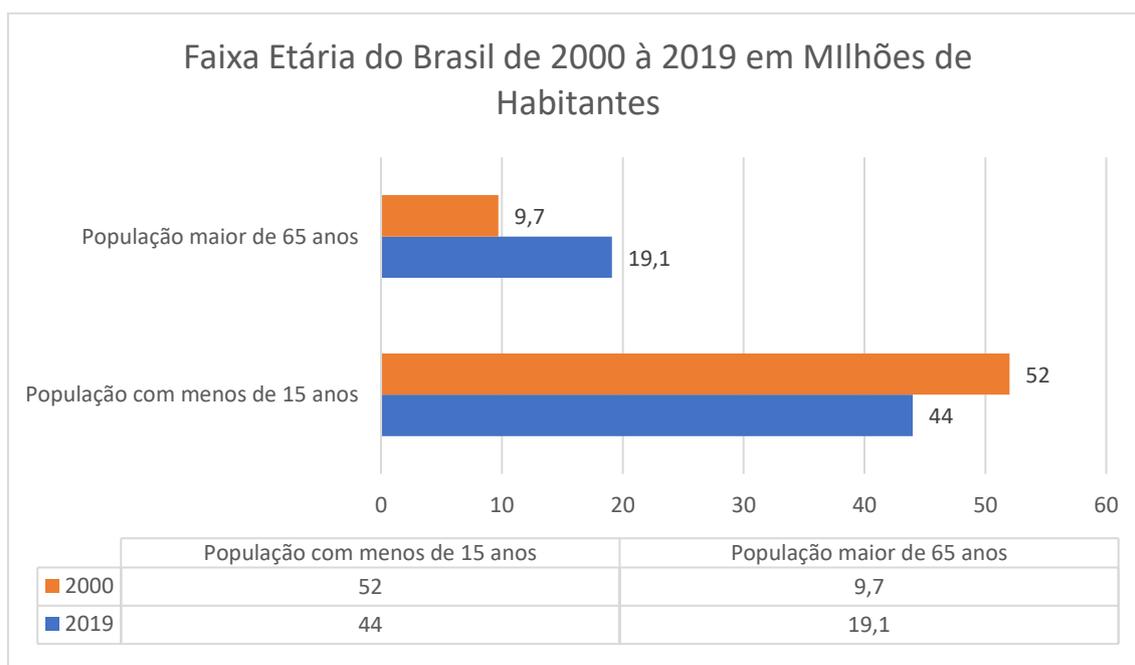
TÍTULO	OMS faz alerta sobre o sedentarismo no Brasil
FONTE	Dados do estudo "Worldwide trends in insufficient physical activity from 2001 to 2016: a pooled analysis of 358 population-based surveys with 1.9 million participants," promovido pela Organização Mundial da Saúde (OMS).
PERÍODO DE ESTUDO	15 anos (de 2001 a 2016)
RESULTADOS	47% da população brasileira em idade adulta não pratica atividades físicas suficientes. - Não cumprem a recomendação padrão da OMS: pelo menos duas horas e meia de esforço moderado por semana ou 75 minutos de atividade intensa. - O Brasil é um dos países mais sedentários do mundo, superando os Estados Unidos. - É o país mais sedentário da América Latina.
DETALHES SOBRE O SEDENTARISMO	Homens: 40,4% sedentários. - Mulheres: 53,3% sedentárias.
COMPARAÇÃO INTERNACIONAL	O Brasil é mais sedentário que os Estados Unidos (40%).
IMPACTO NA SAÚDE	O sedentarismo tem enormes implicações em saúde pública. - Sedentarismo mata mais que o tabagismo globalmente.
SUGESTÕES PARA MELHORIAS	Melhorar políticas públicas de incentivo ao exercício. - Disponibilizar mais parques e áreas verdes para a população. - Conscientização sobre a importância da atividade física para a saúde.
PAPEL DO FARMACÊUTICO	O farmacêutico pode desempenhar um papel vital na promoção da atividade física. - Pode fornecer orientações sobre exercícios adequados e a importância de manter um estilo de vida ativo. - Pode aconselhar sobre produtos relacionados à saúde e fitness. - Contribui para a prevenção de doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e câncer.

Fonte: <https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2020/01/569c2dcae1849176d91f960a95917e8bbfd561a7-700x370.jpg.webp>, (2023).

Esse preocupante estudo estatístico reflete a necessidade urgente de uma mudança de mentalidade em relação à importância da prevenção. A prevenção desempenha um papel crucial na promoção do bem-estar e na redução de doenças evitáveis. É essencial que os indivíduos adotem hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada, exercícios regulares e exames de rotina. Além disso, é fundamental que o sistema de saúde e as autoridades públicas intensifiquem esforços para educar e conscientizar a população sobre a importância da prevenção, visando a uma sociedade mais saudável e resiliente.

Com base nos dados do IBGE, nas edições de 2013 e 2019, podemos observar um claro processo de envelhecimento da população brasileira entre os anos 2000 e 2019. Durante esse período, apesar do aumento total da população em mais de 25 milhões de indivíduos, houve uma diminuição na quantidade de pessoas com menos de 15 anos, passando de 52 milhões em 2000 (30% da população) para 44 milhões em 2019 (21% da população). Paralelamente, a população com mais de 65 anos aumentou consideravelmente, passando de 9,7 milhões (5,6% da população) em 2000 para 19,1 milhões (9,1% da população) em 2019. As projeções do IBGE indicam que em 2060, a proporção de pessoas com 65 anos ou mais alcançará 25,5% (58,2 milhões de pessoas), enquanto os jovens de 0 a 14 anos representarão 14,7% da população (33,6 milhões) nesse mesmo ano. Esse envelhecimento demográfico apresenta desafios significativos para políticas públicas e sistemas de saúde.

Gráfico 1 – Faixa Etária



Fonte: MS/SVS/DASNT/CGIAE – Projeção da População, edição 2013 e 2019 do IBGE.

O papel fundamental dos farmacêuticos na promoção da saúde pública por meio da educação e do aconselhamento orientam a população sobre a importância de ter uma participação ativa da comunidade em campanhas de conscientização promovendo um aumento notável na compreensão dos riscos à saúde e na adoção de práticas preventivas. Além disso a abordagem educativa adotada nas campanhas, muitas vezes em colaboração com farmacêuticos e outros profissionais de saúde, contribuiu para a mudança de comportamento de um maior número de pessoas, incentivando a busca por medidas preventivas, como vacinação e adoção de hábitos saudáveis.

Esses resultados ressaltam a eficácia das campanhas de conscientização como uma ferramenta importante na promoção da saúde pública e na redução da incidência de doenças na comunidade. No contexto da relevância do acompanhamento farmacêutico no processo de tratamento de doenças a assistência farmacêutica desempenha um papel crucial na otimização dos resultados terapêuticos.

Através do monitoramento próximo e do aconselhamento individualizado, os farmacêuticos auxiliam os pacientes na aderência ao tratamento, na compreensão dos efeitos colaterais dos medicamentos e na gestão de suas condições de saúde. Tendo uma interação frequente com os farmacêuticos permite a detecção precoce de problemas relacionados à terapia e ajustes adequados na medicação, resultando em um tratamento mais eficaz e seguro. A importância do acompanhamento farmacêutico é incontestável sendo um componente essencial do cuidado de saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e para a eficácia geral dos tratamentos.

A atuação conjunta desses profissionais permite uma abordagem mais completa da doença. Os farmacêuticos podem auxiliar na avaliação dos sintomas, no acompanhamento dos medicamentos prescritos e na gestão das interações medicamentosas, garantindo que o tratamento seja seguro e adequado às necessidades individuais de cada paciente. Além disso, sua expertise em medicamentos e terapias complementa o conhecimento médico, resultando em um cuidado mais abrangente.

A intervenção multidisciplinar não apenas melhora a qualidade do atendimento aos pacientes com dengue, mas também contribui para a prevenção e o controle da doença em nível populacional. A colaboração entre farmacêuticos, médicos e enfermeiros possibilita o compartilhamento de informações e estratégias de educação e conscientização, promovendo práticas preventivas e reduzindo o impacto na comunidade, essa abordagem multidisciplinar

é um componente fundamental na promoção da saúde pública, beneficiando tanto pacientes individualmente quanto a saúde de forma geral.

CONCLUSÃO

Em um contexto em que a demografia brasileira aponta para um significativo envelhecimento populacional, torna-se evidente que o papel do farmacêutico é de extrema relevância. A transição demográfica implica desafios crescentes na prevenção e tratamento de doenças relacionadas à idade, demandando uma atuação integrada e eficaz de profissionais de saúde. O farmacêutico, com seu conhecimento sobre medicamentos e terapias, desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e no cuidado direto aos pacientes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. Seu envolvimento em campanhas de conscientização, acompanhamento farmacoterapêutico e educação em saúde é essencial para enfrentar os desafios de saúde que a sociedade enfrenta à medida que envelhece. Assim, o farmacêutico emerge como um ator indispensável na busca por um envelhecimento saudável e na construção de um futuro mais promissor para a saúde pública no Brasil.

2694

REFERÊNCIA

1. ABREU, Daisy; França, Elisabeth; Siqueira, Márcia. **Epidemias de dengue e divulgação de informações pela imprensa**. Cadernos de Saúde Pública, V. 20, n. 5, p. 1334-1341, 2004.
2. BEZERRA, T. de M.; Matos, C. C. dengue no Brasil: Fatores socioambientais associados a prevalência de casos. arquivos de ciências da saúde da unipar, [s. l.], v. 27, n. 5, p. 2685-2698, 2023. doi: 10.25110/arqsaude.v27i5.2023-035. disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/9907>. acesso em: 17 set. 2023.
3. CARNAÚBA, Jéssica Pinheiro; Ferreira, Marcelo José Monteiro. Competências EM Promoção da Saúde na Residência Multiprofissional: Domínios do Diagnóstico, Planejamento, Implementação e Avaliação e Pesquisa. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 26, 2022.
4. GOMES, M. J. V. M.; Reis, A. M. M Administração Aplicada à Farmácia Hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2001.
5. MINISTÉRIO do Planejamento, Orçamento e Gestão Instituto Brasileiro de Geografia E Estatística - IBGE Diretoria de Pesquisas Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2013.

6. OMS Faz Alerta Sobre o Sedentarismo No Brasil. Dados do Estudo "Worldwide Trends In insuficiente Physical Activity From 2001 To 2016: a Pooled Analysis Off 358 Population-Based Surveys With 1.9 Million Participants," Promovido Pela Organização MUNDIAL da Saúde (OMS). 08 de Dezembro de 2018. Disponível Em: [TTPS://ABESO.ORG.BR/WP-Content/Uploads/2020/01/569C2DCAE1849176D91F960A95917E8BBFD561A7-700X370.JPG.WEBP](https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2020/01/569C2DCAE1849176D91F960A95917E8BBFD561A7-700X370.JPG.WEBP). ACESSO EM 10 SET 2023.
7. VIEIRA, Fabiola Sulpino. PossibilidadeS de Contribuição do Farmacêutico Para a Promoção da Saúde. *Ciencia & Saude Coletiva*, v. 12, N. 1, P. 213-220, 2007.